Nº de Inscrição: 677/2005

COMPRA CONSORCIADA DE MEDICAMENTOS, MATERIAL AMBULATORIAL E CORRELATOS

1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática, por ordem de prioridade.

A compra consorciada de medicamentos apresenta os seguintes objetivos:

- Otimização dos Recursos Financeiros: o processo vem viabilizando aquisição de medicamentos, material ambulatorial e correlatos seguros com uma redução média de 40%, tendo como parâmetro o Banco de Preços do Ministério da Saúde.
- Garantir a relação custo-benefício: manter está relação favorável, permitindo aquisição de medicamentos de qualidade ä custos que permitam atender um maior número de usuários do Sistema Único de Saúde.
- Promoção do Uso Racional: permitir que os pacientes recebam medicamentos apropriados para sua situação clínica, na dose adequada à necessidade individual para um período adequado.

Buscamos como meta: Implementação de uma Política de Assistência Farmacêutica, que contemple desde o planejamento de aquisição até as ações de farmacovigilância.

- 2. Descreva o funcionamento do programa, projeto ou prática e aponte qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de atuação.
 - **SELEÇÃO:** Elaboração de uma listagem padrão, que é enviada aos municípios consorciados. Nesse processo, faz-se uso da RENAME (Relação Nacional de Medicamentos), não deixando de lado a referência para seleções locais de acordo com a realidade epidemiológica.
 - COMISSÃO DE LICITAÇÃO: Seguindo as determinações legais, lei nº 8.666/93, é composta por representantes dos municípios participantes. A mesma tem caráter consultivo e a finalidade de acompanhar todo o andamento do processo.
 - **PROGRAMAÇÃO:** É realizado o levantamento das quantidades a serem adquiridas visando à montagem e publicação do Edital de licitação, sendo os medicamentos listados usando-se a Denominação Comum Brasileira –DCB.
 - AQUISIÇÃO: Após o resultado do processo Licitatório é emitido a convocação para os laboratórios vencedores para a viabilização do recebimento da medicação e efetivação da aquisição.
 - ARMAZENAMENTO: Esta etapa envolve o recebimento, a estocagem, o controle de estoque em local com as condições técnicas exigidas. No recebimento é efetuada a verificação das especificações técnicas:
 - Especificação do Produto.
 - Registro sanitário dos Produtos.
 - Protocolo ou laudo de Controle de Qualidade.
 - Embalagem.
 - Rotulagem.
 - Lote/Validade.
 - DISTRIBUIÇÃO: Consiste em suprir os municípios em quantidade, qualidade e tempo oportuno para posterior dispensação à população usuária do Sistema Único de Saúde. Sendo que a forma de distribuição adotada é de acordo com os recursos disponíveis a retirada da medicação e o transporte ficam a cargo dos municípios.
 - **DISPENSAÇÃO:** Fica a cargo dos municípios e suas farmácias municipais, devendo seguir as normas estabelecidas na Política Nacional de Medicamentos.
- 3. O programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera de governo)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação. Inicialmente o processo atingia trinta e sete municípios consorciados, a partir do ano e 2003 foi expandido, passando a atender a todos os municípios de demonstrassem interesse em integrar o processo. Atualmente estamos atuando em cinqüenta e dois municípios do estado do Rio Grande do Sul.

4. Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou prática?

Todos os usuários que fizerem uso do Sistema Único de Saúde - SUS, que gerarem uma prescrição medica e que buscarem a o medicamento junto a uma Farmácia Municipal, sendo este município integrante do processo. Os cinqüenta e dois municípios que integram o Consorcio Intermunicipal de Saúde da Região Centro do Estado do RS, totalizam de acordo com o Censo-2002 –IBGE uma população de 611.773 habitantes.

5. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais as fontes de recursos financeiros (locais, estaduais, federais; de fontes privadas, de ONGs, de agências multilaterais)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou prática?

O gasto orçamentário anual para o exercício de 2004 foi de R\$ 2.004.000,00(dois milhões, quatro mil reais) para o ano de 2005. Sendo os municípios integrantes da Saúde Municipalizada, onde os recursos federais e estaduais são transferidos fundo a fundo, somados a contrapartida municipal são aplicados para aquisição de consorciada de medicamentos, material ambulatorial e correlatos. O Consorcio Intermunicipal de Saúde não obtém lucro com o processo, as despesas oriundas do processo, como publicações legais, custo do farmacêutico responsável, são rateadas entre os participantes proporcionais ao valor da compra por Edital Tomada de Preços.

6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou prática? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?

Para a viabilização do processo, conta-se com uma estrutura formada por:

- Secretária Executiva: Ocupada por um homem, que atua junto à tomada de decisões;
- Farmacêutico Responsável: ocupada por uma mulher, que atua junto à tomada de decisões, bem como atividades técnicas:
- Setor Financeiro: ocupada por uma mulher;
- Comissão de Licitação;
- Bolsistas: ocupada por dois acadêmicos;

Atuando diretamente no processo encontram-se 4 (quatro) pessoas.

7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

As organizações públicas que integram o processo são as Prefeituras Municipais que tem como papel gerar a demanda de compra, a seleção do medicamento e atuam de forma conclusiva em todo o andamento do processo.

As organizações privadas que integram o processo são compostas pelos Laboratórios Farmacêuticos e Distribuidoras que tem como dever fornecer os medicamentos observando as Especificações Técnicas.

8. Se seu programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).

No processo em questão, o publico alvo, são os usuários do Sistema Único de Saúde, não atuam diretamente no processo de aquisição de medicamentos, são beneficiários com medicamentos seguros em tempo oportuno. Os membros da comunidade quando integrantes do Conselho Municipal de Saúde atuam juntamente com os demais membros no momento da elaboração do Plano Municipal de Saúde, prevendo a compra de medicamentos de forma consorciada.

9. Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou prática? Quais os principais participantes governamentais e não-governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior(es)? Qual(is) ?

Após decisão do concelho de prefeitos, órgão deliberativo do CIS, foi posto em prática no segundo semestre de 2001 a compra consorciada de medicamentos, pois a sua falta na rede de postos de saúde estava comprometendo o trabalho realizado pelos trinta e sete municípios consorciados, havendo também a justa insatisfação dos usuários que recebiam a consulta médica e não conseguiam realizar o tratamento prescrito. O CIS, partindo de sua experiência em outras área, realizou todo um planejamento para por em pratica mais do que simples compra de medicamentos, mas proporcionar partir disto uma discussão e o encaminhamento de ações que proporcionem um melhor gerenciamento da Assistência Farmacêutica a nível municipal, ampliando a disponibilidade de medicamentos de qualidade à população, bem como, promover o uso racional dos mesmo.

- 10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou prática? Por que ocorreram?
 - TOMADA DE DECISÃO: Dentre os problemas enfrentados no processo de implantação do Sistema Único de Saúde, em nosso país destaca-se a oferta de medicamentos. Mesmo com as mais variadas formas de enfrentamento desta problemática como a implantação de uma Política Nacional de Medicamentos, alocações de recursos por meio de frações e outros mecanismos de gestão, não surtem o efeito desejado, ficando a população sem a garantia do acesso a medicamento.
 O quadro na Região Centro do estado do RS não se apresentou diferente até 2001, quando os trinta e sete municípios consorciados deparavam-se frente a esta situação sem meios próprios para modifica-la. Para assegurar o acesso da população a medicamentos seguros, de qualidade e ao menor custo possível, o CIS iniciou a aquisição baseada nas necessidades no municípios consorciados.
 - IMPLANTAÇÃO DO PROCESSO: Para efetivação desta atividade, o CIS alugou um espaço para depósito, dentro das Exigências da Vigilância Sanitária, bem como, a contratou uma farmacêutica como responsável técnica.
 - BUSCA DE PARÂMETROS LEGAIS DE PREÇOS: Nos editais para a aquisição de medicamentos usouse como Preço Máximo o Preço Mínimo do Banco de Preços do Ministério da Saúde.
 - CRIAÇÃO DA COMISSÃO DE LICITAÇÃO: No processo em questão a comissão de licitações é
 composta por 6 (seis) servidores indicados pelos municípios envolvidos no processo, tornando desta
 forma um processo com total transparência e com um controle social sempre presente.
 - ALCANCE DOS OBJETIVOS PROPOSTOS: Obtenção de medicamentos com qualidade, segurança e com uma redução em torno de 40% do Preço Mínimo do Banco de Preços do Ministério da Saúde.

No decorrer do processo, observou-se a necessidade de ampliação dos itens adquiridos, bem como ampliar a abrangência populacional, permitindo quase dobrar o numero de usuários do Sistema Único de Saúde beneficiados, passando de 315.000 habitantes em 2003 para cerca de 611.773 habitantes em 2004. Esta evolução esta diretamente associada ao aumento de munícipes fazendo uso do serviços de saúde da rede municipal.

11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

Os obstáculos enfrentados foram:

Falta de matéria –prima: muitas vezes por instabilidade no mercado financeiro, devido aos pais não deter domínio sob formulas farmacêuticas, os laboratórios farmacêuticos tem dificuldades em atender a demanda dentro dos prazos acordados;

Falta de repasses financeiros: a falta de repasses das frações federais e estaduais dificultam a aquisição dos medicamentos e matérias.

12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou prática? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou prática.

Os mecanismos de avaliação utilizados estão baseados na demanda e integrasse de novos municípios a integrar o processo.

Resultados qualitativos:

- Aquisição de medicamentos de qualidade, atendendo as determinações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária-ANVISA;
- Aumento no número de usuários do SUS, tendo acesso a medicamentos de qualidade, obtendo-se resolutividade nos processo clínicos;
- Ampliação no número de municípios integrantes do processo;

Resultados Quantitativo

No ano de 2004 obteve-se uma redução media de 29,63% entre o valor mínimo praticado pelo Banco de Preços do Ministério da Saúde e o valor adquirido pelo CIS, conforme dados em anexo, e se tratando de medicamentos.

EDITAL∕ MÊS	V. Mínimo Ministério Saúde	Valor Adquirido	Redução Média
Edital 009/03- Dez/jan/04	R\$: 229.059,85	R\$: 190.413,74	
Edital 001/04- março/04	R\$: 605.957,68	R\$: 476.994,46	22,29%
Edital 002/04-maio/04	R\$:215.626,65	R\$: 171.661,28	21,39%
Edital 05/04-julho/04	R\$: 207.798,81	R\$: 181.547,60	13,64%
Edital 13/04-agosto/04	R\$: 271.507,79	R\$: 217.765,52	21,80%
Edital 23/04- outubro/04	R\$: 197.970,74	R\$: 168.221,71	19,03%
Edital 26/04-novembro/04	R\$: 94.643,50	R\$: 58.038,30	38,68%
TOTAL	R\$:1.822.274,00	R\$:1.464.642,81	

Em se tratando de material ambulatorial, odontológico e correlatos obtivemos uma redução media de

29,79% conforme tabela a seguir.

EDITAL/ MËS	V. Mínimo Ministério Saúde	Valor Adquirido
Edital 009/03-	R\$: 18.007,79	R\$: 14.336,37
Dez/jan/04		
Edital 001/04-	R\$: 26.681,79	R\$: 21.082,61
março/04		
Edital 002/04-maio/04	R\$: 20.281,30	R\$: 1.882,11
Edital 05/04-	R\$: 34.810,88	R\$: 30.560,06
julho/04		
Edital 13/04-	R\$: 51.840,90	R\$: 42.541,72
agosto/04		
Edital 23/04-	R\$: 24.945,82	R\$: 20.638,60
outubro/04	,	
TOTAL	RS:176.568,48	R\$:131.041,74

Observamos o comparativo de preços entre o valor mínimo do Banco de Preços do Ministério da Saúde e o valor mínimo do mesmo medicamento adquirido pelo Consórcio, conforme tabela a seguir

Esta tabela esta baseada na Lista de Preços do Ministério da Saúde de Março/2005.

Medicamentos	V.(Mínimo. Ministério Saúde	V. (Mínimo. CIS)	Reduçã o
Permetrina loção	2,22	1,10	50,46%
Paroxetina 20 mg cp	1,60	0,59	63,13%
Bromidrato Fenoterol	2,20	1,46	66,36%
Penicilina 1.200.000UI	1,16	1,04	89,65%

Os valores acima do Ministério da Saúde são da compra efetuada em 12/2004 e os valores do CIS são os praticados em 03/2005.

13. Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou prática até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?

A principal conquista da Compra Consorciada de medicamentos é a otimização e o gerenciamento dos recursos financeiros destinados a Assistência Farmacêutica, em suas frações Federal, Estadual e Municipal. Tal diretriz se faz presente dentro do plano estadual de Assistência Farmacêutica básica do estado do RS, sendo um desafio enfrentado pelos gestores municipais, que por uma tomada de decisão resultou no processo que garante medicamentos com qualidade e segurança a um maior número de usuários do Sistema Único de Saúde.

14. Em que aspectos seu programa, projeto ou prática inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

A oferta de medicamentos na rede do Sistema Único de Saúde é deficitária, constituindo em um grave problema para a população e um fator impeditivo para a melhoria dos indicadores de morbilidade e mortalidade no Brasil. Também as conseqüências sentidas no contexto do sistema são grande significado, principalmente no que se refere às internações hospitalares e as reconsultas. Anteriormente os municípios realizavam suas compras isoladamente, e desta forma em sua maioria a compra era efetuada na maioria às vezes em distribuidoras com um custo mais elevado. Conclui-se que o referido processo de Compra Consorciada de Medicamentos tem permitido além da redução das despesas por parte dos municípios, também a garantia da integridade da atenção, um dos princípios do Sistema Único de Saúde.

15. Mesmo que seu programa, projeto ou prática não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

Entendemos que a questão da pobreza está vinculada diretamente a falta de políticas publicas includentes, permitindo que todos os cidadãos tenham acesso aos bens que lhe garantam qualidade de vida. No caso da Compra Consorciada de medicamentos, dá-se um dos meios de forma objetiva para a população de maneira geral consiga receber a medicação, visando a melhoria da saúde e evitando outras conseqüências mais lesivas, como a hospitalização. Sem duvida, este projeto está a garantir o recolhimento do direito universal e inalienável, comum a todos os homens, à promoção ativa e permanece das condições que viabilizem a preservação de sua saúde

16. Qual o impacto do programa, projeto ou prática sobre a cidadania?. (Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).

Sem dúvida, o direito à cidadania é um dos elementos chave que compõe o arcabouço jurídico institucional de nosso País, embora a precariedade em termos de sua aplicabilidade no dia a dia do cidadão. No momento em que um conjunto de municípios reúne-se sob a identificação de uma entidade chamada consórcio, a principal busca é justamente garantir ao cidadão os seus direitos da forma mais abrangente possível, sem discriminação de qualquer ordem, principalmente aquelas mais comuns relacionadas a